



Dados Gerais

- Continente: Oriente Médio
- População: 10 milhões (92º)¹
- Produto Interno Bruto: US\$ 610,9 bilhões (24º)¹
- Comércio bilateral com o BR: US\$ 5,8 bilhões (23º)²
- Primeiro-ministro: Muhammad bin Rashid Al-Maktum (desde 5 de janeiro de 2006)
- Bloco Comercial Principal: Conselho de Cooperação do Golfo (CCG)
- Principal parceiro comercial: China (US\$ 60,8 bi; 7,9%; 2021)³

Oportunidades

- **Economia:** os Emirados Árabes Unidos têm sido bem-sucedidos na **diversificação** de sua economia no Golfo. No entanto, os preços do **petróleo** e a produção continuam sendo fortes determinantes da capacidade fiscal e de investimentos do governo.
- **Produtos:** foram identificadas oportunidades para as exportações brasileiras nos complexos de **Alimentos e Bebidas, Máquinas e Equipamentos, Artigos manufaturados** e de **Casa e Construção**.
- **Apex-Brasil:** a ApexBrasil mantém 15 **projetos setoriais** com foco prioritário no país nos complexos: multissetorial; moda; alimentos, bebidas e agronegócios; máquinas e equipamentos; saúde; e casa e construção.
- **Investimentos:** o estoque de IED brasileiro nos Emirados Árabes Unidos cresceu 141% entre 2020 e 2021, registrando US\$ 239 milhões em 2021. Do lado inverso, após o pico histórico de US\$ 1,28 bilhão em 2018, o estoque de capital dos Emirados Árabes Unidos no Brasil seguiu uma tendência de queda, chegando a US\$ 352 milhões em 2021.

Desafios

- **Dinamismo:** de acordo com a EIU, o PIB dos Emirados crescerá 4,7% com tendência decrescente até 2027, ano no qual deverá apresentar um de crescimento 2,9%. Nesse mesmo período, o PIB mundial deverá mostrar um crescimento de 1,9% em 2023 aumentando para 2,7% em 2027.
- **Exportações:** apesar de serem diversas as oportunidades e variado o interesse do setor privado, as exportações brasileiras ao país ainda estão concentradas em **commodities**, o que evidencia a necessidade de iniciativas para diversificação de pauta.
- **Participação:** o Brasil ainda é um **parceiro pouco representativo** na pauta de importações dos EAU, com baixa participação no mercado (0,8% em 2021).
- **Concorrência:** por ser um mercado muito aberto e geograficamente próximo a China e Índia, a competição nos Emirados é forte.
- **Acesso a mercado:** como é usual em mercados árabes, a **certificação Halal** é importante para acessar diversos setores do país.

Este relatório traz informações essenciais sobre o mercado analisado. Para dados mais detalhados, acesse <http://www.apexbrasil.com.br/estudos-exclusivos-de-oportunidades-no-externo>



Macroeconomia⁴ (2022)



PIB Nominal
US\$ 610,9 bi

Crescimento*
1,7%



PIB per capita
US\$ 61,1 mil

Crescimento*
0,8%



Consumo total
US\$ 240,1 bi
(39,3% do PIB)

Crescimento*
2,7%



Form. Capital Fixo
US\$ 85,1 bi
(13,9% do PIB)

Crescimento*
-13,5%



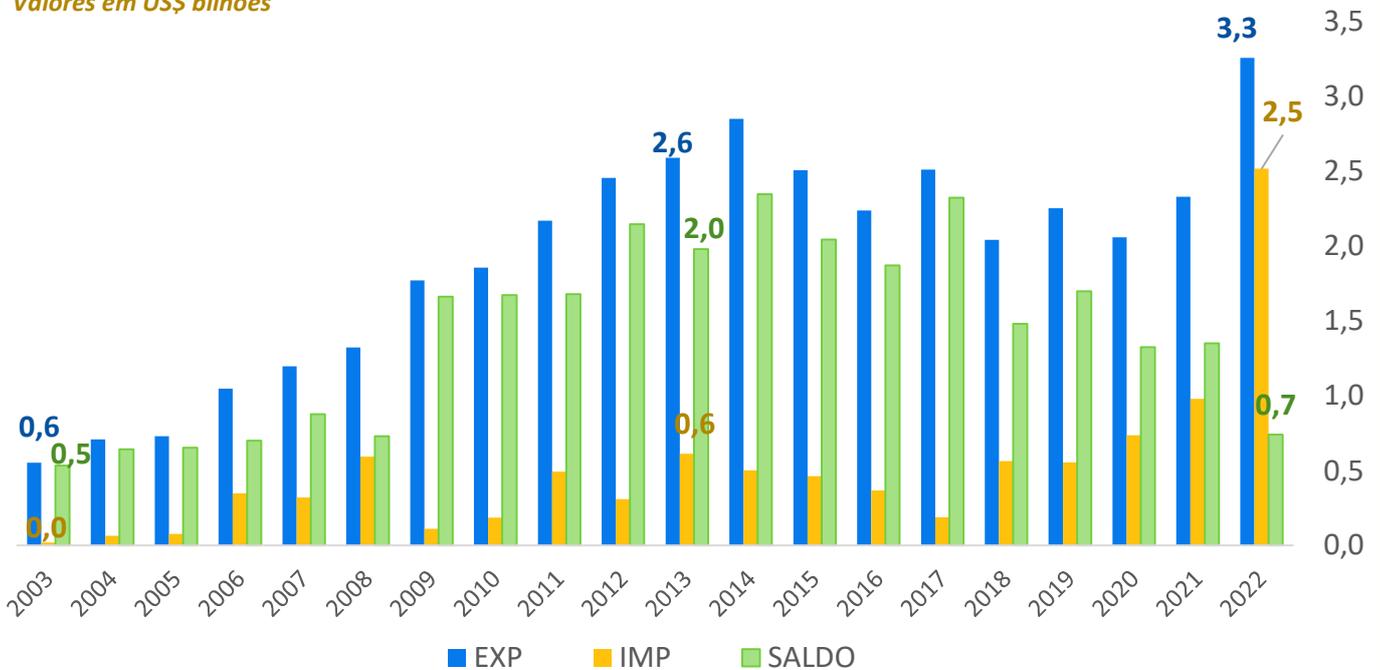
População
10,0 mi

Part. Pop. Urbana
87,6%

(*) Crescimento anual médio relativo ao período 2018-2022.

Balança Comercial⁵

Valores em US\$ bilhões



Cresc. médio 03-13: EXP: ↑16,73% | IMP: ↑41,64% Cresc. médio 13-22: EXP: ↑2,58% | IMP: ↑17,03%

Comércio Bilateral⁶ (2021)



Brasil fornecendo aos Emirados Árabes

21º maior fornecedor

0,8% de participação no mercado

0,5% de participação em 2013

0,8% de participação em 2003



Emirados Árabes fornecendo ao Brasil

37º maior fornecedor

0,4% de participação no mercado

0,3% de participação em 2013

0,04% de participação em 2003

**10 principais subsetores exportados⁷ pelo Brasil (2022)**

Subsetor	Valor Exp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (18-22)
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	950,0	29,2%	17,4%
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	443,1	13,6%	67,2%
Açúcares e melações	442,6	13,6%	-2,1%
Celulose	265,3	8,2%	62,9%
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	260,0	8,0%	15,4%
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	119,4	3,7%	28,7%
Minério de ferro e seus concentrados	75,4	2,3%	-8,2%
Tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço	58,5	1,8%	-2,3%
Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes	51,6	1,6%	166,7%
Tabaco, descaulificado ou desnervado	41,6	1,3%	14,4%
Outros	546,2	16,8%	-1,4%
Total	3.253,7	100,0%	12,4%

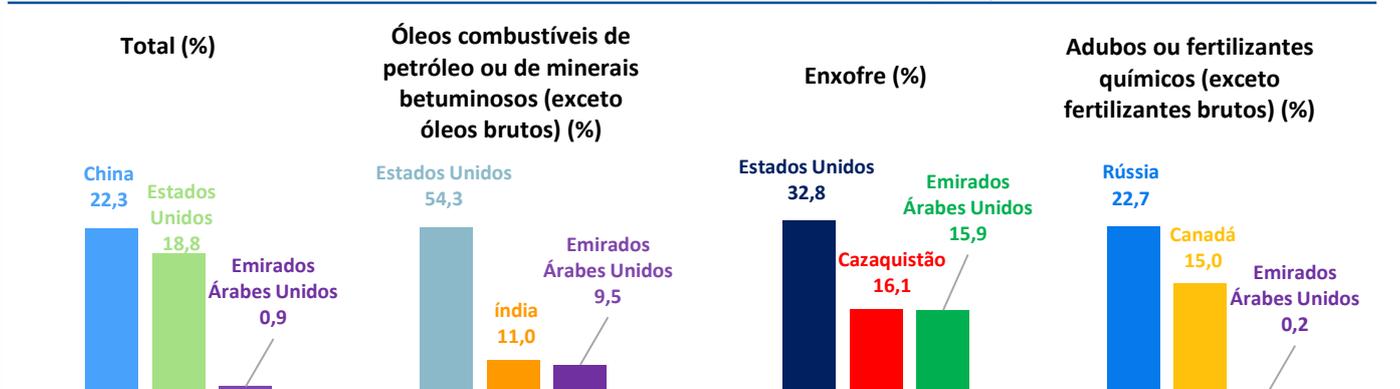
Principais concorrentes do Brasil⁸ - Participação (2021, %)**Análise**

- Uma característica marcante da relação comercial entre Emirados Árabes Unidos (EAU) e Brasil é a **participação destacada do Brasil nas carnes de aves nas importações do país (72,1%)**.
- Em 2022, a corrente de comércio apresentou o maior valor da série histórica desde 2003.
- **Apesar de a China ser a maior fornecedora para os EAU (14,9% do total), ela não está entre os principais competidores em nenhum dos três principais subsetores exportados pelo Brasil.** A Índia, segundo maior fornecedor dos Emirados (6% do total), é grande competidora do Brasil em Açúcares e melações.
- Um **grande desafio** para as exportações brasileiras é a **diversificação da pauta comercial** (os **5 principais setores exportados** pelo Brasil em 2022 respondem, juntos, por **72,6%** das exportações brasileiras para os Emirados) considerando o nível de abertura comercial dos EAU, embora contrabalançado pela competitividade da China e da Índia (mais próximas dos EAU).

Fontes: 7. ComexStat/MDIC (2022) 8. Comtrade (dados disponíveis até 2021)

**10 principais subsetores importados pelo Brasil⁹ (2022)**

Subsetor	Valor Imp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (18-22)
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	2.237,4	89,0%	62,7%
Enxofre	89,3	3,6%	20,9%
Adbos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	58,7	2,3%	-18,5%
Alumínio	54,8	2,2%	22,5%
Vidraria	14,1	0,6%	190,6%
Armas e munições	6,5	0,3%	-
Polímeros de etileno, em formas primárias	4,9	0,2%	-3,4%
Cobre	4,6	0,2%	-
Outras matérias plásticas em formas primárias	4,0	0,1%	338,0%
Chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plásticos	3,7	0,1%	7,4%
Outros	36,1	1,4%	1,7%
Total	2.514,1	100%	45,5%

Principais concorrentes dos Emirados⁹ - Participação (2022, %)**Análise**

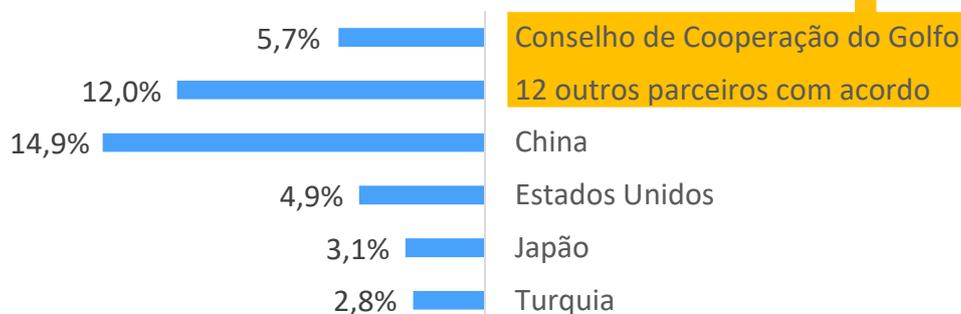
- O petróleo (89,0% do total) destaca-se nas importações do Brasil dos EAU.
- A despeito da alta concentração das importações brasileiras no setor de petróleo provenientes dos Emirados, este país é o terceiro maior fornecedor do Brasil nesse item (9,5% do total), ficando atrás dos EUA (54,3%) e da Índia (11%).
- Os Estados Unidos aparecem como grande concorrente dos EAU em dois dos três produtos mais importados pelo Brasil (Petróleo e Enxofre).
- Os estados brasileiros que mais importaram dos Emirados Árabes Unidos em 2022 foram Maranhão (25,6% do total), São Paulo (22,0% do total), Paraná (19% do total), Pernambuco (13,2% do total) e Ceará (10,5% do total).

Fonte: 9. ComexStat/MDIC(2022)

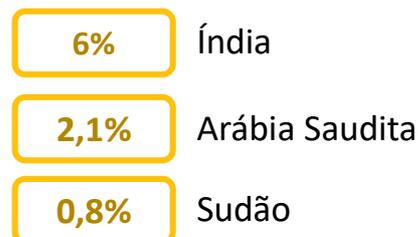


Principais fornecedores¹⁰

Market share % das importações dos EAU (2021)



TOP 3 fornecedores que têm acordo comercial (% market share)



Tarifas aplicadas¹¹

Top 5 SH6 exportados pelo BR (2022)	Ao BR (NMF)	Ao 1º conc.
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas (SH6 020714)	5%	5% Estados Unidos
Carnes de galos/galinhas (SH6 020712)	5%	5% Ucrânia
Açúcares de cana (SH6 170114)	0%	0% Índia
Ouro, para usos não monetários (SH6 710813)	0%	0% Índia
Pasta química de madeira de não conífera (SH6 470329)	5%	5% Indonésia

* Realçados os líderes de mercado de cada SH6. Análise comparativa com países concorrentes baseada em dados de 2021.

Destaques tarifários¹²



Tarifa méd. ponderada aplicada (2020) **3,5%**

Tarifa méd. simples Nação-Mais-Favorecida (2021) **4,8%**

Capítulos mais protegidos:

52,2% Bebidas e tabaco (máx. 200%)

5% Algodão; Couro e calçados; Leite e derivados; Petróleo; Têxteis; Vestuário

- Segundo o [MDIC](#), os Emirados Árabes Unidos aplicam uma medida de defesa comercial (salvaguarda) contra o Brasil, para certos produtos do aço. A medida estará em vigor até 25/04/2024.

Análise

- Os Emirados Árabes Unidos compõem o Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), juntamente com Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Iêmen, Kuwait e Omã. O bloco mantém um regime de tarifa externa comum cujas tarifas variam de 0% a 5% para a grande maioria dos produtos. Alguns bens enfrentam maiores restrições, como cigarros e bebidas alcoólicas, para os quais as tarifas *ad valorem* atingem 200%.
- O Brasil foi o 23º maior fornecedor de produtos para os Emirados Árabes Unidos em 2021, segundo o [TradeMap](#), atrás de grandes fornecedores que, assim como o Brasil, não possuem acordos comerciais com o CCG, como China, Estados Unidos e Japão. Ademais, segundo o [Comex Stat](#), os Emirados Árabes Unidos foram o principal destino de exportações brasileiras de bens para os países do CCG em 2022, seguido de Arábia Saudita e Bahrein.

Instrumentos de governança de comércio internacional¹³WTO
OMC

Membro da OMC desde 1996



Não faz parte do
Acordo de Compras
Governamentais (GPA) da
OMC



Não é membro da Organização
para a Cooperação e
Desenvolvimento Econômico
(OCDE)



Não faz parte da Convenção
da ONU sobre Contratos para
a Venda Internacional de Bens
(CISG)

Sustentabilidade



Ratificou o
Acordo de Paris (2016)



Ratificou 6 convenções
das 10 fundamentais da
Organização Internacional
do Trabalho (OIT)

Questões regulatórias¹⁴

- Ponto focal (SPS): [Ministry of Climate Change and Environment: SPS Notification and Enquiry Points](#)
- Ponto focal (TBT): [Ministry of Industry & Advanced Technology \(MOIAT\)](#)



Preocupações Comerciais Específicas (PCEs) levantadas pelo Brasil na OMC

- De 2020 à abril de 2023, os Emirados Árabes Unidos foram alvo de três PCEs, dentre as quais nenhuma foi levantada ou apoiada pelo Brasil.



Medidas SPS e TBT que afetam as principais exportações brasileiras

- [G/TBT/N/ARE/551](#) e [G/SPS/N/ARE/258](#) (“GCC Guide For Control on Imported Food and Implementation Mechanism”)
- [G/TBT/N/ARE/542](#) (“Flavourings Permitted for use in Foodstuffs and Instructions for their Uses”)
- [G/TBT/N/ARE/541](#) (“Requirements for Health and Nutrition Claims on Food Products”)
- [G/TBT/N/ARE/524](#) (“Labeling of Prepackaged Food Stuffs”)

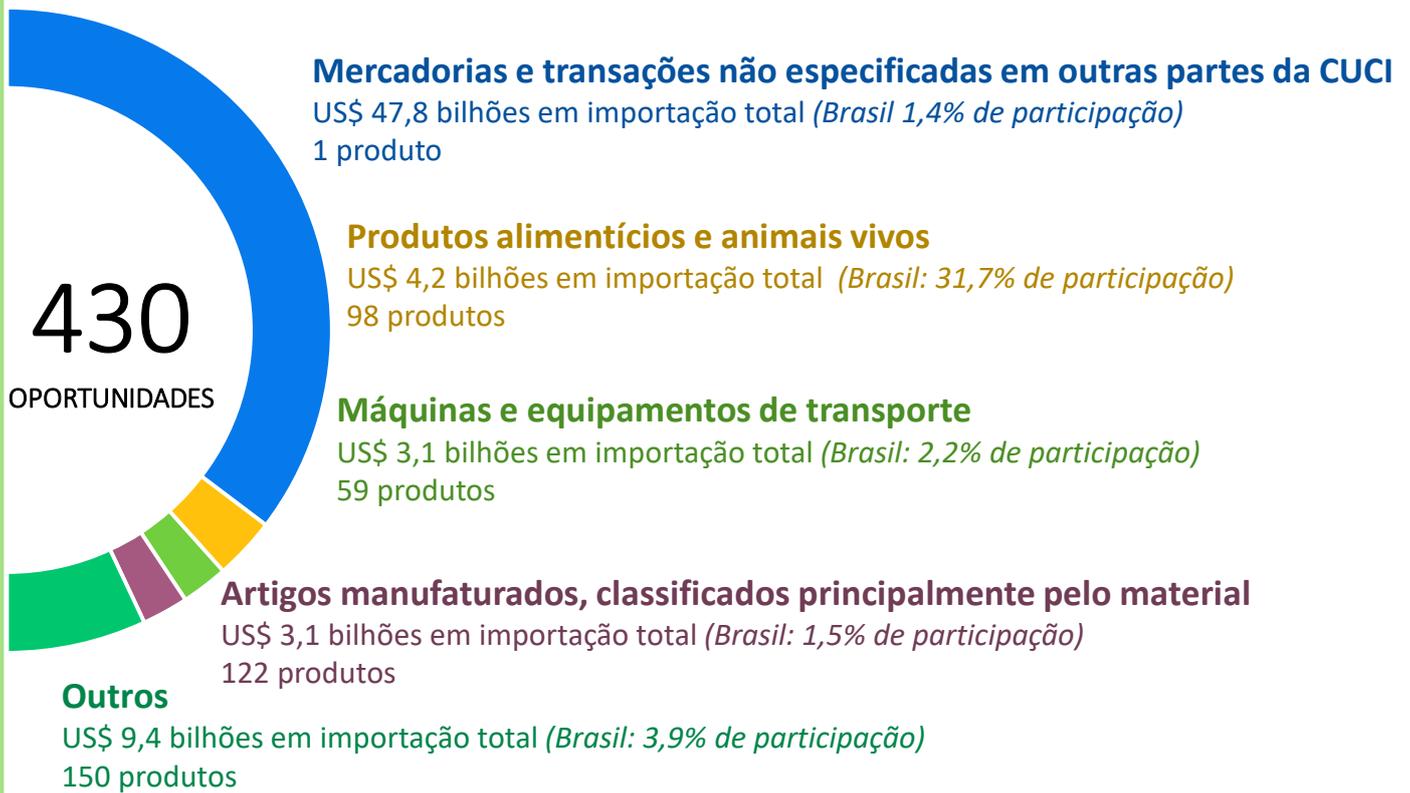
Análise

- Os Emirados Árabes Unidos, representado pelo CCG, notificaram à OMC diversas propostas técnicas que afetam as importações dos segmentos de Alimentos e Bebidas, maior setor exportador brasileiro para o país em 2022. Algumas propostas, todas de 2022, são listadas no quadro acima.
- Destaca-se também a [Estratégia Nacional para Segurança Alimentar 2051](#), lançada em 2018. O projeto busca facilitar importações, diversificar fornecedores e ampliar a produção doméstica de 18 alimentos estratégicos, como frango, carne bovina, óleo de soja e açúcar – destaques das exportações do Brasil.
- Os padrões Halal do país, obrigatórios para a indicação de conformidade à lei muçumana de produtos como alimentos e cosméticos de origem animal, são estabelecidos pelo [MOIAT](#).
- Ainda, destaca-se que o país não faz parte da [Convenção da Apostila de Haia](#). Isso pode implicar a necessidade de validações consulares de documentos prévias à exportação ao país (saiba mais [aqui](#)). O suporte da [Câmara de Comércio Árabe-Brasileira](#) pode facilitar o acesso ao mercado do país.



Oportunidades Comerciais¹⁵

Produtos (códigos SH6) com oportunidades segundo o Mapa de Oportunidades da Apex-Brasil - por ordem decrescente de importações do país, categorizadas por Complexos.



Há 15 Projetos Setoriais¹⁶ com foco nos Emirados Árabes Unidos

Alimentos, Bebidas e Agronegócios	ABICS (Café Solúvel), ABRAFRUTAS (Frutas), BSCA (Cafés Especiais), ABPA (Carnes suínas, frango e ovos), ABIEC (carnes), IPB (Pet).
Casa e construção	CENTROROCHAS (Rochas ornamentais), INP (Plástico)
Multissetorial e outros	ABF (Franquias)
Máquinas e Equipamentos	ABIMDE (Segurança), PQTEC (Tecnologia)
Moda	ABEST (Design de moda), ABICALÇADOS (Calçados), IBGM (Gemas e Metais preciosos)
Saúde	ABIHPEC (Higiene pessoal)



Investimentos dos Emirados Árabes Unidos no Brasil



Estoque de IED dos EAU no Mundo¹⁷
US\$ 215 bi*



Estoque de IED dos EAU no Brasil¹⁸
US\$ 352 mi*



Nº de Anúncios Greenfield dos EAU no Brasil¹⁹
11**



Nº de Anúncios de Fusões e Aquisições dos EAU no Brasil¹⁹
5**

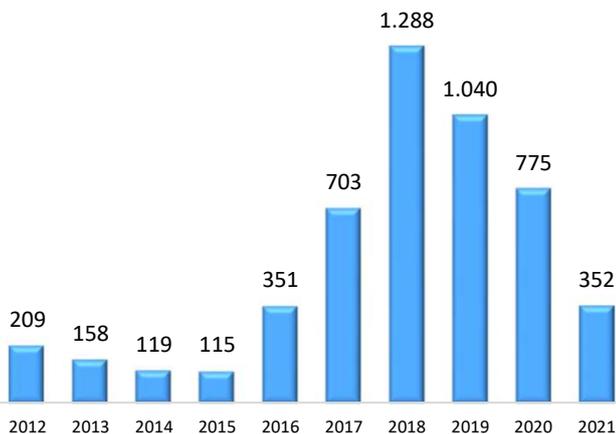


Nº de Anúncios de Proj. de Infra. dos EAU no Brasil²⁰
2***

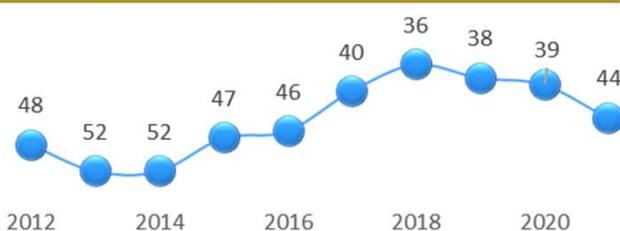
*Dados de 2021 **Dados de 2013 a março de 2023. ***Dados de 2000 até março de 2023.

Evolução do Estoque de IED no Brasil *

Valores em US\$ milhões



Ranking do Estoque de IED no Brasil



* Ótica do Investidor Final.

Principais Projetos Anunciados*



Investimentos Greenfield¹⁹

US\$ 64 mi

Deten - Químicos - 2017

US\$ 38 mi

DP World – Logística - 2023

US\$ 27 mi

EDGE – Defesa – 2023



Fusões e Aquisições¹⁹

n.d.

Grupo Mubadala adquire Medicina UNIFTC Salvador e UNESULBAHIA - 2022



Projetos de Infraestrutura²⁰

US\$ 1 bi

Expansão do Porto de Santos (SP) – DP World - 2013

US\$ 967 mi

Expansão do Superporto Sudeste (RJ) – Grupo Mubadala - 2016

* Principais projetos entre 2013 e 2022.

Análise de Investimento

- Após o pico histórico de US\$ 1,28 bilhão em 2018, o estoque de capital dos Emirados Árabes Unidos seguiu uma tendência de queda, fechando o período analisado com US\$ 352 milhões.
- Em termos comparativos, os Emirados Árabes Unidos estão na 44ª posição no ranking de estoque de IED no Brasil, ficando atrás de países como: Israel (US\$ 993 milhões), Catar (US\$ 414 milhões) e Bahrein (US\$ 377 milhões).
- Em termos de investimentos *greenfield* anunciados, destacam-se a fábrica química da Deten em Camaçari (BA), estimada em US\$ 64 milhões em 2017; e a nova sede regional do Grupo Edge, do setor de defesa, em Brasília, estimada em US\$ 27 milhões em 2023.
- Nas fusões e aquisições, o Grupo Mubadala anunciou a aquisição das faculdades Medicina UNIFTC Salvador e a UNESULBAHIA em 2022. Os valores não foram divulgados.



Investimentos do Brasil nos Emirados Árabes Unidos



Estoque de IED do Brasil no Mundo²¹
US\$ 296 bi*



Estoque de IED do Brasil nos EAU²²
US\$ 239 mi*



Nº de Anúncios Greenfield do Brasil nos EAU²³
10**



Nº de Anúncios de Fusões e Aquisições do Brasil nos EAU²³
1**

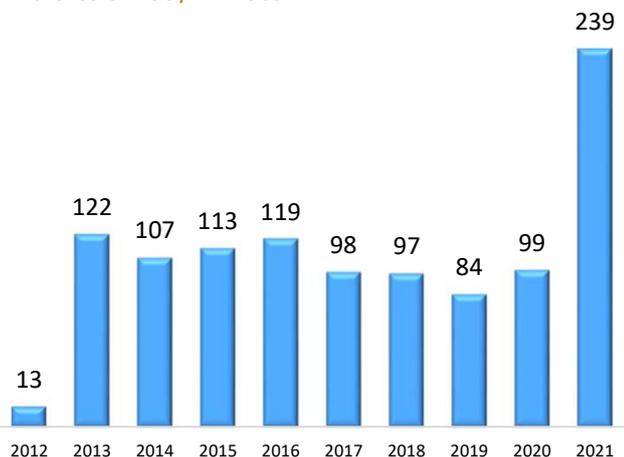


Nº de Anúncios de Proj. de Infra. do Brasil nos EAU²⁰
1**

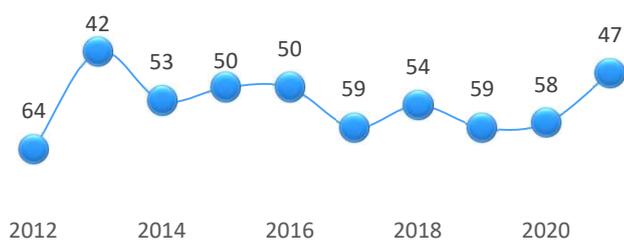
*Dados de 2021 **Dados de 2013 a março de 2023. ***Dados de 2000 até março de 2023.

Evolução do Estoque de IED brasileiro no país*

Valores em US\$ milhões



Ranking do Estoque de IED brasileiro nos países



*Ótica do Investidor Imediato.

Principais Projetos Anunciados*



Investimentos Greenfield²³

US\$ 1,2 bi

BRF – Alimentos – 2015

US\$ 46,4 mi

Tramontina – Metais manufaturados - 2021

US\$ 40,3 mi

Asia Shipping – Logística - 2022



Fusões e Aquisições²³

US\$ 37 mi

BRF adquire 49% da Federal Foods - 2013



Projetos de Infraestrutura²⁴

US\$ 1,9 bi

Tratamento de esgoto - Abu Dhabi - Odebrecht - 2017

*Principais projetos entre 2013 e 2023.

Análise de Investimento

- O estoque de IED brasileiro nos Emirados Árabes Unidos cresceu 141% entre 2020 e 2021, registrando US\$ 239 milhões no final do período.
- Em termos comparativos, os Emirados Árabes Unidos estão na 47ª posição do ranking de destino do estoque de IED brasileiro.
- Na perspectiva dos investimentos *greenfield* anunciados, destacam-se a fábrica de alimentos da BRF em Abu Dhabi, estimada em US\$ 1,2 bilhão em 2015; o novo centro de distribuição da Tramontina em Dubai, estimado em US\$ 46,4 milhões em 2021; e o novo escritório da Asia Shipping, do setor de Logística, em Dubai, estimado em US\$ 40,3 milhões em 2022.
- Nas fusões e aquisições, a BRF anunciou a aquisição de 49% da Federal Foods, do setor de alimentos, pelo valor estimado de US\$ 37 milhões em 2013.



Conheça nossos produtos e saiba mais clicando nas imagens abaixo!

Perfis País



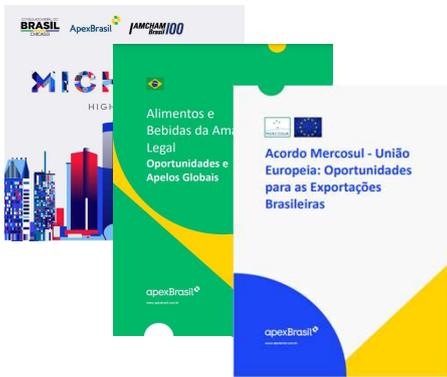
Painéis de Inteligência



Estudos de Acesso a Mercado



Oportunidades de Mercado



Alertas



Estudos Estaduais



Mapas de Investimentos Informes



Webinars



Avalie o Perfil País [AQUI](#)

Dúvidas? [Fale conosco](#)